

## **AUTORIA DE ARTIGOS DO "JOURNAL OF FLUENCY DISORDERS"**

**Marisa B. Mendes GARGANTINI<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

GARGANTINI, M. B. M. Autoria de artigos do "Journal of Fluency Disorders". 1997.

Analisa a autoria dos artigos do periódico "Journal of Fluency Disorders" sobre distúrbios da fluência publicados no período de 1993 a 1995. Focaliza autoria única e múltipla. Consta que não há diferença estatisticamente significativa quanto ao tipo de autoria e conclui que há necessidade de maior número de pesquisas dada importância da autoria na divulgação, credibilidade do artigo científico e mesmo como índice de desenvolvimento da área.

Palavras-chave: autoria, periódico científico, fluência.

### **INTRODUÇÃO**

A relevância da universidade para o desenvolvimento científico e tecnológico do país está em sua capacidade de construir

---

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado na disciplina Construção e Usos do Conhecimento Psicológico, programa de Doutorado, PUC-Campinas, ministrado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Geraldina Porto Witter.

conhecimento. Embora a transmissão do conhecimento seja uma necessidade básica da sociedade, a universidade não pode se dedicar apenas a isto, pois, “faltando a construção do conhecimento, não há propriamente ‘formação’, mas apenas treinamento” (Demo, 1994: 35).

Observa-se, hoje, um período bastante rico em quantidade e diversidade de conhecimento e a universidade, ao concentrar a maior parte dos pesquisadores da comunidade científica do país, ocupa espaço considerável na construção do conhecimento, tornando-se, assim, entidade indispensável para o desenvolvimento da própria sociedade. Ao mesmo tempo, ela tem como atribuição a divulgação do conhecimento por ela gerado, tendo em vista ser esta divulgação uma etapa do próprio processo de criação do conhecimento.

É através da pesquisa que surge uma base de dados científicos os quais solidificam, conforme a produção científica, um determinado conhecimento. O cientista deve não só desenvolver novos conhecimentos, mas, também, comunicá-los, pois “comunicar a ciência é transferir os conhecimentos gerados pela investigação científica” (Sodek, 1997).

As publicações são, entre os canais de comunicação da ciência, as formas mais adequadas de transmitir os conhecimentos advindos da pesquisa científica. Elas são um produto natural e indispensável da atividade científica e tecnológica e é por meio delas que o pesquisador torna o conhecimento passível de ser usado pela comunidade científica, comunica o resultado de seus trabalhos, estabelece a prioridade de suas descobertas, impulsiona novas idéias e descobertas e, ao mesmo tempo, afirma a sua reputação.

Isto posto, salienta-se a preocupação das próprias universidades em relação à avaliação do que é produzido nos principais centros de pesquisa do país, dada a necessidade destas instituições de desempenharem relevante papel “na busca de soluções para os desafios propostos por um país em crescimento e para o avanço do conhecimento científico” (Granja, 1995: i).

Assim, tem-se procurado estudar a produção científica das Universidades, Centros e Instituições de Pesquisa, enfocando não

apenas a quantidade de trabalhos produzidos mas a própria qualidade dos mesmos quanto à metodologia e quanto à utilidade não só para a comunidade científica como também para a própria sociedade (Witter, 1996).

Conforme Ruzza (1990) há diferentes categorias de publicações, sendo que os artigos em periódicos científicos correspondem à maneira mais usual do pesquisador comunicar os resultados encontrados. Assim, o periódico ou revista científica é o principal veículo de comunicação científica, dadas suas características de síntese de conteúdo e facilidade de produção e distribuição. Através de sua política editorial, funciona como um filtro de qualidade no processo de seleção de artigos a serem publicados; é, também, o principal veículo para o registro do conhecimento e o único capaz de atingir, dado seu caráter válido e permanente, grande número de leitores.

Produção científica, segundo Drew (1980), é um processo em que interagem o produtor e o consumidor de ciência, interação esta permeada por um produto decorrente da ação do produtor. Ao estudá-la, pode-se enfatizar o produtor, o consumidor, o produto ou, então, as relações processuais entre estes elementos.

O produtor pode ser um cientista individual, um grupo de cientistas, um departamento, uma instituição ou mesmo um país.

O produtor de ciência não pode prescindir, durante seu trabalho, da atividade de busca da informação a qual deve estar presente desde a seleção do tema até a redação final e pode ser feita de forma assistemática ou metodologicamente, a fim de atender objetivos imediatos, ou mais distantes. De qualquer forma, esta busca implica em recuperar na literatura científico-tecnológica a informação que irá viabilizar, sustentar e sugerir bases para a pesquisa em curso. Para isto, o pesquisador, dispondo de serviços especializados, deve sistematizar e organizar seu próprio comportamento o que o levará a economizar tempo e produzir mais relatos científicos melhor sustentados na literatura (Witter, 1990).

O pesquisador ao produzir o texto, está sob o controle da informação a ser veiculada, do suporte a ser usado, da estrutura do



discurso científico, do tipo de publicação ou veículo a ser usado e da própria população a quem se dirige o texto. Concluída e publicada a pesquisa, ele deve acompanhar como ela foi recebida, se foi citada e bem interpretada e se inspirou outros trabalhos (Witter, 1990).

Salienta-se, por conseguinte, a importância do pesquisador não apenas como gerador do conhecimento mas, também, como um elemento fundamental no sistema de comunicação da ciência.

Oliveira (1985) ao focar o trabalho de Lotka sobre a produtividade dos autores, assinala que a produção individual, dentro de uma ciência ou disciplina, se distribui conforme a lei do inverso dos quadrados, ou seja, para cada 100 cientistas publicando um artigo, tem-se 25 publicando dois, 11 publicando três e assim por diante.

Witter (1989), referindo-se à questão da autoria, salienta ser mais valorizável a publicação em grupo do que a de um só autor, pois isto denota haver linhas de pesquisa institucionalmente definidas, pesquisadores focalizando a mesma problemática o que garante a continuidade do trabalho se houver o afastamento da instituição de um ou mais deles.

Já Yitzhaki (1994) ressalta que tem sido observada certa tendência em relação a um maior número de autores por artigo à medida que o tempo tem passado e que isto provavelmente se deve ao aumento da complexidade das pesquisas. Salienta, ao mesmo tempo, que os campos mais científicos apresentam maior número de autores por artigo, que estes campos são seguidos pelas ciências sociais e, então, pelas humanidades e que a grande maioria de artigos publicados nas humanidades ainda são de autoria de um único autor.

Entretanto, nesta perspectiva, é interessante a pesquisa de Castro (1992:115) sobre a produção científica em uma instituição de ensino superior, pois ela observa que " embora prevaleça a múltipla autoria, os docentes tendem a trabalhar de forma individualizada" tendo, muitas vezes a co-autoria ocorrido em partes estanques da pesquisa.

Neste contexto é que foi elaborada a presente pesquisa que pretendeu analisar o número de autores dos artigos de um periódico científico.

## MÉTODO

O método utilizado para a realização da pesquisa enfatiza o material, por se tratar de investigação documental que é, conforme Witter (1990:22), "aquela cujos objetivos ou hipóteses podem ser verificados através da análise de documentos bibliográficos ou não-bibliográficos, requerendo metodologia (coleta, organização, análise de dados) compatíveis com os mesmos".

### Material

Foram selecionados os autores de artigos publicados no periódico **Journal of Fluency Disorders**, cujos textos enfocam a questão da fluência, cobrindo o período de 1993 a 1995. Desta forma, foram focalizados os artigos de pesquisa e teóricos dos 10 números publicados no período definido.

O **Journal of Fluency Disorders** é uma publicação oficial da International Fluency Association, trimestral e está sob a responsabilidade de Elsevier Science Publishing Co., Estados Unidos. Pretende contribuir para a compreensão clínica e/ou teórica da fluência e de suas desordens. Publica artigos de pesquisa, teóricos, resenhas, estudos de caso, relatos clínicos e artigos tutoriais, todos relacionados à fluência, gagueira e outras desordens de fluência além de tratamento de alterações da fluência. O índice é composto por *Artigos (Articles)* e *Resenhas (Media Reviews)*. Alguns números são acrescidos dos itens: *Carta ao Editor (Letter to the Editor)*, *Notícias do IFA (IFA News)* e *Editorial (Editorial)*. Apresenta a seguinte caracterização editorial: formato retangular de 15,5 cm x 21,5 cm, com capa de fundo preto idêntica em todos os números. Na parte superior da capa, assinala-se, em letras vermelhas, volume, número, mês e ano; na parte média, em letras brancas, nome da revista; na parte inferior, nome da editora em letras brancas e indexação em letras vermelhas. Na contra capa, estão relacionados, nome do editor, assistente de editor, editores associados e conselho editorial consultivo. Na página seguinte é apresentado o índice, com o(s) nome(s) do(s) autor(es) em negrito, seguido do nome do artigo. As informações e orientações para autor(es) de artigos estão na capa interna final da revista.

### Procedimento

Para o estudo da autoria dos artigos científicos no **Journal of Fluency Disorders**, foi feito um levantamento dos autores, a partir do índice de cada periódico, quanto ao número de autores por artigo. No que concerne às demais análises foram apresentadas com os resultados as categorizações feitas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os autores dos artigos selecionados para a presente pesquisa foram extraídos do periódico **Journal of Fluency Disorders**, publicados no período de 1993 a 1995. O número 3 do volume 19 de 1994, não foi analisado tendo em vista conter ele os resumos do Primeiro Congresso Internacional sobre Fluência, ocorrido em Munique, Alemanha, Agosto de 1994. Assim, considerou-se 10 números para a presente análise.

Ao se estudar a autoria dos artigos quanto ao número de autores, considerou-se autoria única, quando um só autor elaborou o artigo e autoria múltipla quando dois ou mais autores o fizeram.

Conforme Tabela 1, observou-se que foram escritos por **um autor**: 1993, vol. 18, 6 (25%) artigos no número 1 e 6 (25%) nos números 2&3; 1994, vol. 19, 1 (4,2%) artigo no número 1<sup>1</sup> (4,2%) no número 2, 2 (8,3%) no número 4; 1995, vol.20, 2 (8,3%) artigos no número 1, 5 (20,8%) no número 2 e 1 (4,2%) no número 4. Exemplo: *A Simple Theory of Stuttering*, cujo autor foi C. Woodruff Starkweather.

Foram escritos por **dois autores**: 1993, vol. 18, 1 (8,3%) artigo nos números 2&3; 1994, vol.19, 2 (16,7%) artigos no número 1, 1 (8,3%) no número 2 e 2 (16,7%) no número 4; 1995, vol. 20, 1 (8,3%) artigo no número 1, 1 (8,3%) no número 2, 1 (8,3%) no número 3 e 3 (25%) no número 4. Exemplo: *The Narrative Productions of Children Who Stutter: A Preliminary View*, elaborado por Amy L. Weiss e Patricia M. Zebrowski.



Tabela 1 - Estudo da autoria dos artigos em periódico

Volume		Única		Múltipla										Total	
Ano	Nº	F	%	2		3		4		5		+5		F	%
1993, 18	(1)	6	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	13
1993, 18	(2&3)	6	25	1	8,3	-	-	-	-	-	-	-	-	7	15,2
1993, 18	(4)	-	-	-	-	-	-	1	25	-	-	-	-	1	2,2
1994, 19	(1)	1	4,2	2	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6,5
1994, 19	(2)	1	4,2	1	8,3	-	-	1	25	-	-	-	-	3	6,5
1994, 19	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1994, 19	(4)	2	8,3	2	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8,7
1995, 20	(1)	2	8,3	1	8,3	1	20	-	-	-	-	1	100	5	10,9
1995, 20	(2)	5	20,8	1	8,3	1	20	1	25	-	-	-	-	8	17,4
1995, 20	(3)	-	-	1	8,3	3	60	-	-	-	-	-	-	4	8,7
1995, 20	(4)	1	4,2	3	25	-	-	1	25	-	-	-	-	5	10,9
Total		24	52,2	12	26	5	10,9	4	8,7	0	0	1	2,2	46	100

Foram escritos por **três autores**: 1995, vol.20, 1 (20%) artigo no número 1, 1 (20%) no número 2 e 3 (60%) no número 3. Exemplo: *A Comparison Between Children Who Stutter and Their Normally Fluent Peers on a Story Retelling Task*, escrito por Lisa A. Scott, E. Charles Healey e Janet A. Norris.

Foram escritos por **quatro autores**: 1993, vol. 18, 1(25%) artigo no número 4; 1994, vol. 19, 1 (25%) artigo no número 2; 1995, vol. 20, 1 (25%) artigo no número 2. Exemplo: *Speech-Motor and Linguistic Skills of Stutterers Prior to Onset*, cujos autores foram S.A.M. Kloth, P. Janssen, F.W. Kraaimaat e G. J. Bruten.

Foram escritos por **mais de cinco autores**: 1995, vol. 20, 1 (100%) artigo no número 1. Exemplo: *Direct Comparison of the Family History Method and the Family Study Methods using a Large Stuttering Pedigree*, escrito por Dawson W. Hedges, Farah Umar, Charles Davis Mellon, Linda Carrol Herrick, Marvin L. Hanson, and Merrilee J. Wahl.

Nenhum artigo foi elaborado por cinco autores.

Do total de artigos, 24 (52,2%) foram elaborados por um só autor; 12 (26%) por dois autores, 5 (10,9%) por três, 4 (8,7%) por quatro e 1 (2,2%) por mais de cinco autores, ou seja, 52,2% dos artigos são de autoria única e 47,8% de autoria múltipla.

Yitzhaki (1994) salientou que nas humanidades a *maioria* dos artigos publicados ainda são de um único autor, o que não corresponde aos achados desta pesquisa. Tais achados (autoria múltipla = 47,8% e única autoria = 52,2%) sugerem ser este periódico mais valorizado em termos científicos, tendo em vista a afirmação de Witter (1989:30) de que "... é mesmo em certas circunstâncias mais valorizável a publicação em grupo, equipe ou por vários autores do que a de autor isolado",

Observou-se, também, que em 1993, foram publicados 6 (13%) artigos no número 1, 7 (15,2%) nos números 2 & 3 e 1 (2,2%) no número 4; em 1994, foram publicados, 3 (6,5%) artigos no número



1, 3 (6,5%) no número 2, e 4 (8,7%) no número 4; em 1995, foram publicados 5 (10,9%) artigos no número 1, 8 (17,4%) no número 2, 4 (8,7%) no número 3 e 5 (10,9%) no número 4.

Para se verificar se as concentrações em autoria única e múltipla eram significantes, foi calculado o  $\chi^2$ , sendo o n.g.l. = 1 e n. sig. = 0,05, e encontraram-se diferenças não significantes entre os dois tipos de autoria, posto que  $\chi^2_c = 3,84$  e  $\chi^2_0 = 0,16$ . Pode-se concluir, pois, que não há diferença estatisticamente significativa quanto à ocorrência de autoria única e autoria de vários autores no periódico analisado. Estes resultados podem estar indicando que os autores ainda não reconhecem nesta modalidade de intercomunicação com seus pares uma importante fonte de assimilação e geração de novas idéias e, mesmo, um estímulo para o aumento da própria produção (Castro, 1992). Para esta autora, a múltipla autoria está relacionada à busca de soluções para problemas emergentes, à formação do pesquisador, à sua consciência científica que se sobrepõe às barreiras pessoais e a uma visão mais institucionalizada da pesquisa. Ao analisar a produção científica dos docentes de uma escola superior na área de agronomia, salientou Castro (1992) que houve predominância da autoria múltipla (87, 73%); já, no presente trabalho, observou-se que a múltipla autoria ainda não é significativamente diferente da autoria única, o oposto do relatado por ela. Isto pode estar refletindo áreas com tradições diversas de pesquisa. No presente caso, fonoaudiologia e, no da referida autora, agricultura, uma das mais tradicionais áreas de pesquisa não só no Brasil.

Salienta-se, portanto, a necessidade de mais estudos em relação aos diversos fatores que influenciam o processo de produção científica, especialmente a questão da autoria, dada a importância da produção científica na disseminação do conhecimento. Conforme Witter (1990: 55) "quanto mais e melhor for divulgada a pesquisa, maior a probabilidade dela vir a influir em pesquisas futuras" e a autoria é crucial na divulgação de uma pesquisa e na própria credibilidade de seus resultados e conclusões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, M. H. **Produção científica dos docentes da escola superior de agricultura de Lavras: análise quantitativa**. Campinas: PUCCAMP, 1992 (Dissertação de Mestrado).
- DEMO, P. Pesquisa como definição essencial da vida acadêmica. **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, v.0, p. 27-43, 1994.
- DREW, C. J. **Introduction to designing and conducting research**. Saint Loius: Mosby, 1980.
- GRANJA, E. C. **Produção científica: dissertações e teses do IPUSP (1980-1989)**. São Paulo: USP, 1995. (Tese de Doutorado).
- OLIVEIRA, S. M. de. A lei de Lotka sobre a produtividade dos autores: aplicabilidade do quadrado inverso. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 207-233, 1984.
- RUZZA, R. C. P. **Produção científica dos pesquisadores da EMBRAPA no estado de São Paulo: um estudo para subsidiar a geração de listas básicas de periódicos na área de agricultura**. Campinas: PUCCAMP, 1994 (Dissertação de Mestrado).
- SODEK, E. B.; PERES, R. U.; CAMARGO, M. V. G. P. de; JESUS, I. A. M. Títulos de dissertação de mestrado: PUCCAMP e UFMG (1990/1994). **Transinformação**, Campinas, v. 9, n.1, p. 80-92, 1997.
- WITTER, C. **Psicologia Escolar: Produção Científica, Formação e Atuação**. São Paumo, IP/USP, 1996 (Tese de Doutorado).
- WITTER, G. P. Pós-graduação e produção científica: a questão da autoria. **Transinformação**, v.1, n. 1, p. 29-37, 1989.
- WITTER, G. P. Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e busca de informação. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 70-83, 1990.
- WITTER, G. P. Pesquisa como processo de tomada de decisão: variáveis relevantes. **R. Biblioteconomia**, Brasília, v.18, n.1, p.41-58, 1990.

YITZHAKI, M. Relation of title length of journal articles to numbers of authors. **Scientometrics**, v. 30, n. 1, p.321-332, 1994.

#### ABSTRACT

Gargantini, M. B. M. Authorship of the articles of "Journal of Fluency Disorders". 1997.

The authorship of the articles of "Journal of Fluency Disorders" published between 1993 and 1995 was analysed. Single and multiple authorship were focused. It was concluded that there was no evidence of significant difference between them and that there is a need to improve researches because authorship is a very important aspect in the divulgation, credibility of a scientific article and even as an index of development of the area.

Key words: authorship, scientific journal, fluency.